

295

**A OVARIECTOMIA NÃO ALTERA O CONTEÚDO TOTAL E O PERFIL DE GANGLIOSÍDIOS PRESENTES EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATAS ADULTAS.** *Luciene*

*Pinheiro Vianna, Cristiane Matté, Siomara da C. Monteiro, Angela T. S. Wyse, Vera Maria Treis Trindade (orient.)* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Patologias neurodegenerativas como a Doença de Alzheimer e o Derrame Cérebro-Vascular ocorrem mais frequentemente em mulheres pós-menopáusicas do que em mulheres jovens. Os gangliosídeos são constituintes das membranas plasmáticas de células do sistema nervoso central e estão associados a uma variedade de eventos importantes no cérebro, como transmissão sináptica e formação de memória. O objetivo deste trabalho foi verificar se a depleção do estrogênio endógeno altera o conteúdo total e o perfil de gangliosídeos em cérebro de ratas. Para isso, ratas Wistar adultas foram castradas aos 80 dias e sacrificadas aos 120 dias de idade. O extrato lipídico foi obtido pelo tratamento do córtex cerebral com diferentes misturas de clorofórmio:metanol. Os gangliosídeos presentes neste extrato foram avaliados quantitativamente pelo método do Resorcinol e qualitativamente por cromatografia em camada delgada. O conteúdo total e a distribuição dos principais gangliosídeos detectados (GM1, GD1a, GD1b e GT1b) não apresentaram diferença significativa no córtex cerebral dos grupos estudados (ratas controle, sham=operadas e ovariectomizadas). Estes resultados sugerem que os gangliosídeos poderiam não ser um parâmetro suficientemente sensível para avaliar a suposta neuroproteção atribuída ao estrogênio. (BIC/PROPESQ-UFRGS, PIBIC/CNPQ-UFRGS, PRONEX-2, CNPq).